



Matheus tem 17 anos e passou no vestibular da USP e Unesp

M. Medeiros/JP

**VESTIBULAR** Aulas são oferecidas gratuitamente a estudantes pela Secretaria Municipal de Educação

## Alunos de cursinho se destacam

O Cursinho Municipal de Piracicaba bateu recorde em aprovações nas universidades públicas. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, foram 19 vagas conquistadas entre os 280 alunos matriculados. Desde agosto de 2005, data de inauguração do cursinho, o programa já atendeu mais de quatro mil alunos, com média de 40% de aprovação no vestibular. Quem conquistou uma vaga recomenda o programa, mas afirma ser importante também ter um ensino médio de qualidade.

No topo de aprovações, a USP (Universidade de São Paulo) teve oito alunos do cursinho aprovados, seguida da Unesp (Universidade Estadual Paulista), com cinco alunos, Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e Ufscar (Universidade Federal de São Carlos), com dois alunos cada, e UEL (Universidade Estadual de Londrina) e Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), com um aluno cada. A EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba) teve 15

alunos do cursinho aprovados no seu vestibular.

Matheus Antonio Elias Mandro, 17, está feliz da vida com suas conquistas. Passou na USP e Unesp em engenharia agrônoma e na Unicamp em engenharia agrícola. Optou por estudar em Piracicaba e já está matriculado na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Para o "bixo", o segredo para vencer a prova do vestibular foi a boa escolarização na Etec (Escola Técnica Cel. Fernando Febeliano da Costa) e o complemento com o cursinho. "Foi um ensino médio muito bom, é a melhor escola pública de Piracicaba. O cursinho ajudou e foi muito útil, agregou bastante, é uma ótima base para o vestibular", afirmou. Enquanto vestibulando, disse não ter ficado 'bitolado' em estudar muitas horas por dia, conciliando o ensino médio e o cursinho intensivo com a prática de karatê e skate. "Nas horas livres estudava só uma hora por dia", disse.

Beatriz Lopes, 17, de Rio das

Pedras, é outra felizarada. Conquistou vagas em ciências biológicas na Ufscar e USP/Esalq. Além disso, ganhou bolsa integral na EEP por ser a melhor aluna do cursinho. Optou por estudar na Esalq. Beatriz também estudou na Etec e considera a escola parte importante do processo, já que é pública e tem ensino de qualidade. Mesmo assim, segundo ela, não seria o suficiente. "O cursinho ajudou bastante para a revisão de conteúdo e a direcionar o que eu tinha que estudar. Fora da escola estudava umas quatro horas por dia. Valeu a pena fazer todo esforço", disse. Beatriz afirmou que falta de dinheiro não é empecilho para quem não pode pagar um cursinho. "Indiquei várias pessoas para fazer o cursinho, pois o material é bom e os professores também. Mesmo quem não tem dinheiro para estudar tem chance, sim, de passar no vestibular", afirmou.

Bernadete Damasceno, coordenadora pedagógica do Cursinho Municipal, explicou que o projeto tem como objetivo con-

quistar os jovens que saem das escolas públicas do ensino médio. "Muitas vezes eles ficavam sem uma ideia para o futuro de suas vidas pois não tinham condições de pagar um cursinho. Então, paravam de estudar ou iam trabalhar", explicou Bernadete. Com a implantação do programa, o resultado foi imediato. "Logo no primeiro ano já tivemos um aluno que passou na USP", disse. Hoje, com 19 aprovações, Bernadete confirma o desenvolvimento do programa. "Fomos engrenando e vendo cada vez mais alunos dentro da universidade. E são todos da escola pública, muitos tem todos os tipos de carência, seja financeira ou afetiva, e vem do centro e da periferia, pois a rede é bem heterogênea", explicou. Para 2013, Bernadete contou que foram 459 alunos inscritos para 280 vagas disponíveis no cursinho. "A escolha aconteceu por meio de um processo seletivo classificatório, mas nossa meta é aumentar o número de vagas", disse a coordenadora. (Rubens Vitti Jr.)